



REDE MOÇAMBICANA DOS
DEFENSORES DE DIREITOS HUMANOS

RMDDH



Quinta - feira, 30 de Maio de 2024 | Ano VI, n.º 53 | Presidente: Prof. Adriano Nuvunga | Português

Proteção de direitos humanos e de observadores eleitorais como defensores de direitos humanos

- Após as sessões em Nampula e Cabo Delgado, a Província da Zambézia acolheu a sessão da série de Treinamento sobre Mecanismos de Proteção de Direitos Humanos e de Observadores Eleitorais como Defensores de Direitos Humanos durante as Eleições. Realizado no dia 18 de abril de 2024, o treinamento foi organizado em parceria com o Alto Comissariado das Nações Unidas para os Direitos Humanos (ACNUDH) e com a Southern Africa Human Rights Defenders Network (SouthernDefenders).



Organizado pela Rede Moçambicana dos Defensores de Direitos Humanos (RMD-DH), a sessão reuniu cerca de 60 participantes de diversas organizações da sociedade civil e contou com a presença do governo provincial. O objectivo do evento era treinar Defensores de Direitos Humanos sobre mecanismos de proteção de Direitos Humanos e de observadores eleitorais enquanto Defensores de Direitos Humanos.

Durante o treinamento, os participantes exploraram temas como Eleições e Engajamento Cívico, o papel vital dos observadores eleitorais na defesa dos Direitos Humanos, mecanismos nacionais e internacionais de proteção dos Direitos Humanos e de observadores eleitorais como Defensores de Direitos Humanos, além da Linha do Defensor e o formulário de proteção da RMDDH. Esses temas permitiram aos participantes aprofundar o entendimento sobre seu papel nos processos eleitorais e esclarecer melhor os mecanismos nacionais e internacionais de Direitos Humanos.

As eleições desempenham um papel crucial na democracia, fornecendo aos cidadãos a oportunidade de influenciar o curso de suas nações através do voto. No entanto, para que esse processo seja verdadeiramente representativo e inclusivo, o engajamento cívico é essencial, disse Catarina de

Melo. Ela destacou que o engajamento vai além do simples ato de votar, envolvendo participação activa em debates políticos, educação cívica, voluntariado em campanhas e defesa de questões importantes para a comunidade.

Catarina explicou que compreender o engajamento cívico e sua influência na observação dos processos eleitorais em Moçambique requer uma abordagem que considere os grupos de interesse de cada localidade, a estrutura da legitimidade social e política dos diversos atores, os espaços de atuação materializados pelas tarefas atribuídas, o ambiente e as condições demográficas. Esses elementos são fundamentais para uma observação eleitoral transparente e legítima

Falando sobre os observadores eleitorais como Defensores de Direitos Humanos e seu papel na defesa dos Direitos Humanos, Silvio Silva ressaltou que os observadores eleitorais ocupam um lugar de destaque na salvaguarda dos Direitos Humanos durante os processos eleitorais. Sua presença é essencial para assegurar eleições livres, justas e transparentes, pilares fundamentais da democracia. Ao monitorar e relatar irregularidades, como intimidação de eleitores, manipulação de votos ou restrições ao acesso aos locais de votação, esses observadores desempenham um papel crucial na prevenção de





Catarina de Melo



Silvio Silva



violações dos Direitos Humanos. Além disso, a presença desses observadores frequentemente serve como um impedimento eficaz contra potenciais abusos por parte das autoridades ou grupos políticos, garantindo a integridade e a legitimidade dos processos eleitorais.

Ivete Mafundza, representando o Alto Comissariado das Nações Unidas para os Direitos Humanos (ACNUDH), apresentou de forma abrangente os mecanismos de proteção dos Direitos Humanos e dos observadores eleitorais enquanto Defensores de Direitos Humanos. Um ponto de destaque foi o mandato do Relator Especial sobre a Situação dos Defensores de Direitos Humanos, cujo objectivo primordial é promover a efectiva implementação da Declaração das Nações Unidas sobre Defensores de Direitos Humanos, bem como recomendar estratégias para a proteção desses Defensores. Ivete também destacou a importância da observação eleitoral internacional, regida pela Declaração dos Princípios de Observação Eleitoral Internacio-



Ivete Mafundza



Ngandife Karina

nal, que assegura a legitimidade e transparência das eleições democráticas, estabelecendo princípios fundamentais e um código de conduta para os observadores eleitorais. Esse compromisso é fundamentado por mandatos internacionais, convenções, acordos bilaterais e multilaterais, que garantem a imparcialidade e a segurança dos observadores durante o processo eleitoral.

A diplomacia preventiva também foi destacada como uma componente crucial para garantir a segurança dos observadores eleitorais durante as eleições. O apoio logístico e legal oferecido por organizações internacionais e governos desempenha um papel essencial na criação de um ambiente seguro durante os processos eleitorais. Mafundza concluiu sua apresentação ressaltando que os tribunais, bem como leis e regulamentos nacionais específicos, desempenham um papel fundamental na garantia da segurança e proteção dos observadores eleitorais ao longo do processo eleitoral, assegurando um ambiente seguro e propício para o cumprimento de suas funções durante as eleições.

No último painel da formação, Ngandife Karina, representando a RMDDH, conduziu uma apresentação abrangente sobre a organização, destacando os serviços que a RMDDH oferece. Ela apresentou as principais áreas de atuação da RMDDH e compartilhou informações essenciais sobre as ações da RMDDH na defesa e proteção dos Defensores de Direitos Humanos em Moçambique. A organização tem como objetivo im-

pedir o fechamento do espaço cívico, fortalecer as capacidades e resiliência dos Defensores de Direitos Humanos, e melhorar sua defesa e proteção. A RMD-DH fornece instrumentos como a linha do Defensor, assistência jurídica, apoio psicossocial e médico, realocação temporária, entre outros. Esses instrumentos servem para a proteção dos observadores eleitorais e todos os Defensores de Direitos Humanos, e podem ser usados inclusive no período eleitoral.

Ngandife Karina esclareceu que para beneficiar-se do apoio da organização, as candidaturas serão avaliadas com base na rapidez do pedido, se o candidato se enquadra nas categorias de beneficiários, se o pedido se enquadra no mandato da rede, se o requerente ainda não tenha beneficiado de apoio semelhante ao solicitado por parte de outras organizações de proteção resiliência dos Defensores de Direitos Humanos para enfrentar os desafios atuais existentes durante o mesmo período. A organização aceitará os pedidos numa base contínua através da sua linha verde, plataforma WhatsApp, correio eletrônico e tomará decisões sobre casos de emergência no prazo de 48 horas, e dos casos não urgentes no prazo de sete dias úteis.

O treinamento e a divulgação dos mecanismos de proteção da RMDDH desempenharam um papel crucial na transformação da atmosfera de medo na província, fortalecendo significativamente as capacidades dos Defensores de Direitos Humanos. Isso não apenas contribuiu para a promoção e proteção contínuas dos Direitos Humanos no país, mas também fortaleceu a confiança e a





Os participantes expressaram sua satisfação pela oportunidade de participar do treinamento, que proporcionou maior interação com a RMDDH, facilitando a troca de experiências, a partilha de preocupações e boas práticas no âmbito da defesa e promoção dos Direitos Humanos.

No final do evento, procedeu-se à entrega dos certificados de participação, feita pela Presidente do Núcleo das Associações Femininas da Zambézia (NAFEZA), Dra. Luísa da Silva.



REDE MOÇAMBICANA DOS
DEFENSORES DE DIREITOS HUMANOS

RMDDH

Almejamos um país livre e seguro para os Defensores dos Direitos Humanos, um ambiente favorável ao desenvolvimento das comunidades e ao envolvimento da juventude como potenciais Defensores dos Direitos Humanos.

We aspire to a nation where Human Rights defenders can operate freely and securely, fostering community development and empowering youth to become effective advocates for Human Rights.



INFORMAÇÃO EDITORIAL:

Propriedade: RMDDH
Presidente: Prof. Adriano Nuvunga
Editor: André Mulungo
Autor: RMDDH
Layout: RMDDH

PARCEIROS DE FINANCIAMENTO



PROJECTO
Pro-Cívico &
Direitos Humanos



SUOMI
FINLAND

Rua Dar-Es-Salaam, número 279, Bairro Sommerschild, Maputo -Moçambique **Contacto** +258 857645056
 Email : info@redemoz-defensoresdireitoshumanos.org [@RMDDH_Moz](https://twitter.com/RMDDH_Moz) [rmddh_moz](https://www.instagram.com/rmddh_moz)
 Facebook: [@RMDDHMoz](https://www.facebook.com/RMDDHMoz) redemoz-defensoresdireitoshumanos.org/ **linkedIn:** [rmddh](https://www.linkedin.com/company/rmddh)